

Censura não é regulação

Regulação das redes só serve para blindar os intocáveis



[CONFIRA A NOTÍCIA COMPLETA AQUI](#)

O que os políticos NOVO defendem:

A solução para o equilíbrio do país passa por restabelecer os limites institucionais e valorizar o papel do Congresso Nacional.

Sempre defendemos que as leis devem ser criadas pelos deputados e senadores eleitos pelo povo, e não por decisões isoladas de outros poderes.

Precisamos avançar em uma agenda de segurança jurídica que traga previsibilidade, padronize regras e garanta que nenhuma instituição abuse de suas funções.

No "Gilmarpalooza", em Portugal, o ministro Alexandre de Moraes voltou a defender publicamente a regulação das redes sociais, sob o argumento de que as plataformas digitais não podem continuar operando como uma "terra de ninguém". O tema impacta diretamente nas liberdades digitais no país e na própria separação de poderes. Não podemos normalizar propostas de controle que abrem margem para a censura e para o cerceamento de direitos fundamentais.

O avanço de propostas regulatórias sobre a internet acende um sinal de alerta sobre a preservação da liberdade de expressão e da segurança jurídica no ambiente digital. Acreditamos que a internet não é uma terra sem leis, pois crimes cometidos no mundo virtual já são puníveis pela legislação vigente. Qualquer debate sobre o tema deve, obrigatoriamente, proteger as liberdades individuais e garantir o devido processo legal, impedindo que órgãos estatais assumam o papel de censores do debate público.

Como se posicionar:

→ Sugestões de argumentos para a reação:

Narrativa central: Regular as redes sociais é abrir a porta para a censura e calar o cidadão brasileiro.

Mensagens-chave:

1. Crimes na internet já são punidos pela lei atual, basta aplicá-la com agilidade e igualdade para todos;
2. Propostas de regulação muitas vezes servem apenas para blindar poderosos contra críticas legítimas do povo;
3. Quem deve criar regras no Brasil é o Parlamento eleito, respeitando o voto da população e a liberdade de expressão.

Censura não é regulação

Regulação das redes só serve para blindar os intocáveis

→ Sugestões de roteiros para sua inspiração:

👉 Opção 1:

● **Introdução:** O argumento de que a internet é uma "terra de ninguém" só serve para uma coisa: abrir as portas para os intocáveis controlarem o que você pode ou não falar.

📌 **Contexto:** O ministro Alexandre de Moraes voltou a defender publicamente a regulação das redes sociais em um evento internacional. Mas a verdade que ninguém te conta é que a internet brasileira já tem regras bem claras. Se alguém comete um crime virtual, seja calúnia, injúria ou fraude, as leis atuais já servem para punir o culpado. Não precisamos de novas amarras estatais, precisamos apenas que a lei seja cumprida com agilidade e igualdade para todos.

📌 **Consequência:** Quando o Estado tenta decidir o que é "verdade" ou "mentira" no debate público, o maior prejudicado é sempre o cidadão, que perde o direito de criticar quem está no poder. No Brasil, quem tem a legitimidade para criar ou alterar leis é o Congresso Nacional, eleito pelo voto popular, e não decisões isoladas de outros poderes. Defender a democracia é respeitar os limites institucionais e garantir que a segurança jurídica e a liberdade de expressão continuem sendo inegociáveis.

● **Final e CTA:** Você concorda que criar novas regras para as redes sociais é o primeiro passo para a censura no Brasil? Deixe sua opinião aqui nos comentários!

👉 Opção 2:

● **Introdução:** Quem você acha que vai ser o verdadeiro protegido quando os intocáveis decidirem controlar o que pode ser publicado nas redes sociais? Spoiler: não é você.

📌 **Contexto:** O discurso de que precisamos regular a internet para "salvar a democracia" avança a passos largos. Mas vamos olhar para a realidade: na maioria das vezes, propostas de regulação servem como uma cortina de fumaça para blindar os poderosos contra as críticas legítimas da população. O cidadão trabalha, paga imposto e usa as redes para cobrar resultados e fiscalizar quem foi eleito. Tirar essa ferramenta do povo é enfraquecer o controle social sobre a máquina pública.

📌 **Consequência:** Se o governo ganha o poder de apertar o botão de "ligar e desligar" de uma opinião, a liberdade de expressão deixa de ser um direito e vira uma permissão concedida pelo Estado. Um país livre exige um debate aberto, onde o contraditório seja respeitado. A solução para os nossos problemas institucionais passa por restabelecer os limites de cada poder e valorizar o Parlamento, onde as leis devem ser debatidas e votadas à luz do sol.

● **Final e CTA:** Os intocáveis devem ter o poder de regular as redes sociais ou isso é uma ameaça real à nossa liberdade? Comente aqui!

→ Sugestões de legendas para sua inspiração:

👉 Opção 1:

Censura não é regulação.

A internet já tem lei: crime cometido nas redes deve ser investigado e punido. O que não podemos aceitar é os intocáveis usando esse debate para decidir o que o cidadão pode ou não falar.

Liberdade de expressão é direito. E direito não pode depender da vontade de uma autoridade. ❤️

👉 Opção 2:

Regular as redes pode parecer bonito no discurso, mas abre caminho para calar críticas e controlar o debate público.

Quem comete crime na internet deve responder pela lei. Mas quem critica, questiona e cobra os poderosos precisa ter sua liberdade protegida.

O Brasil precisa de regras claras, segurança jurídica e respeito à voz do cidadão. ❤️

Censura não é regulação

Regulação das redes só serve para blindar os intocáveis

Tutorial:

▶ Formato do dia:

● Vídeo usando o Teleprompter do Instagram

Você já teve dificuldade para decorar o que falar em frente à câmera? Hoje vamos te mostrar como usar uma funcionalidade do Instagram que pode facilitar muito a gravação dos seus vídeos. Acesse o passo a passo e aprenda [aqui](#)

Quer conferir outros formatos de conteúdo para o seu Instagram? Acesse a Playlist do Libertas no YouTube pelo link anterior e confira outros tutoriais para se inspirar.

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

Está sem tempo?

▶ Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)
Ou você pode gravar um vídeo simples para os stories ou para o feed. Para facilitar, preparamos algumas sugestões de roteiro para você (confira na página anterior)

Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

[CLIQUE AQUI E ACESSE](#)



É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

[ACESSE E INSCREVA-SE!](#)

